



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Orientações básicas para elaboração do plano de aula

Ione Rodrigues Diniz Morais
Tânia Cristina Meira Garcia
Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo
Lilian Giotto Zaros
Apuena Vieira Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Reitor

José Daniel Diniz

Vice-reitor

Henio Ferreira de Miranda

Diretoria Administrativa da EDUFRN

Maria da Penha Casado Alves (Diretora)

Helton Rubiano de Macedo (Diretor Adjunto)

Bruno Francisco Xavier (Secretário)

Conselho Editorial

Maria da Penha Casado Alves (Presidente)

Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)

Adriana Rosa Carvalho

Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Cândida de Souza

Fabício Germano Alves

Francisco Dutra de Macedo Filho

Gilberto Corso

Grinaura Medeiros de Moraes

José Flávio Vidal Coutinho

Josenildo Soares Bezerra

Kamyla Álvares Pinto

Leandro Ibiapina Bevilaqua

Lucélio Dantas de Aquino

Luciene da Silva Santos

Marcelo da Silva Amorim

Marcelo de Sousa da Silva

Márcia Maria de Cruz Castro

Marta Maria de Araújo

Martin Pablo Cammarota

Roberval Edson Pinheiro de Lima

Sibele Berenice Castella Pergher

Tercia Maria Souza de Moura Marques

Tiago de Quadros Maia Carvalho

Conselho Editorial

Maria da Penha Casado Alves (Presidente)

Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)

Adriana Rosa Carvalho

Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Cândida de Souza

Fabício Germano Alves

Francisco Dutra de Macedo Filho

Gilberto Corso

Grinaura Medeiros de Moraes

José Flávio Vidal Coutinho

Josenildo Soares Bezerra

Kamyla Álvares Pinto

Leandro Ibiapina Bevilaqua

Lucélio Dantas de Aquino

Luciene da Silva Santos

Marcelo da Silva Amorim

Marcelo de Sousa da Silva

Márcia Maria de Cruz Castro

Marta Maria de Araújo

Martin Pablo Cammarota

Roberval Edson Pinheiro de Lima

Sibele Berenice Castella Pergher

Tercia Maria Souza de Moura Marq

Secretária de Educação a distância

Maria Carmem Freire Diógenes Rego

Secretária Adjunta de Educação a Distância

Ione Rodrigues Diniz Moraes

Coordenadora de Produção de Materiais Didáticos

Maria Carmem Freire Diógenes Rego

Coordenador Editorial

José Correia Torres Neto

Gestão do Fluxo Editorial

Rosilene Alves de Paiva

Revisão de ABNT

Edineide da Silva Marques

Revisão Tipográfica

José Correia Torres Neto

Projeto Gráfico e Diagramação

Lucas Almeida Mendonça

Ilustração

Anderson Gomes

Catalogação da publicação na fonte
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Secretaria de Educação a Distância

Ensino remoto emergencial : orientações básicas para elaboração do plano de aula [recurso eletrônico] / Tânia Cristina Meira Garcia, Ione Rodrigues Diniz Moraes, Lilian Giotto Zaros e Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo – Natal: SEDIS/UFRN, 2020.
18 p.: il. 1 PDF

ISBN 978-65-86890-05-1

1. Ensino Remoto - Competências. 2. Ensino Remoto - Planejamento. 3. Ensino Remoto – Plano de Aula. 4. Ensino Remoto – Estratégia Metodológica. I. Garcia, Tânia Cristina Meira. II. Moraes, Ione Rodrigues Diniz. III. Zaros, Lilian Giotto. IV. Rêgo, Maria Carmem Freire Diógenes. V. Título.

CDU 37.018
E59

Elaborada por Edineide da Silva Marques CRB-15/488.

EMENTA:

Ensino remoto: abordagem conceitual. Planejamento e plano no ensino remoto: orientações básicas para elaboração do plano de aulas em situação emergencial. Estratégias metodológicas para o ensino remoto.

OBJETIVOS:**Geral:**

- Propor orientações básicas para elaboração do plano de aula em situação emergencial, no formato de ensino remoto

Específicos:

- Indicar elementos da concepção de ensino remoto
- Delinear aspectos relativos ao planejamento e plano de aula no ensino remoto
- Sugerir estratégias metodológicas para aplicação no ensino remoto

ENSINO REMOTO

Em uma situação emergencial, como a advinda pela pandemia do coronavírus, na qual as recomendações de isolamento social são impostas, surgem desafios a ser enfrentados pelas instituições educacionais. Nesse contexto, o ensino remoto surge como uma alternativa que visa atender com rapidez e efetividade as demandas de escolarização e formação acadêmica.

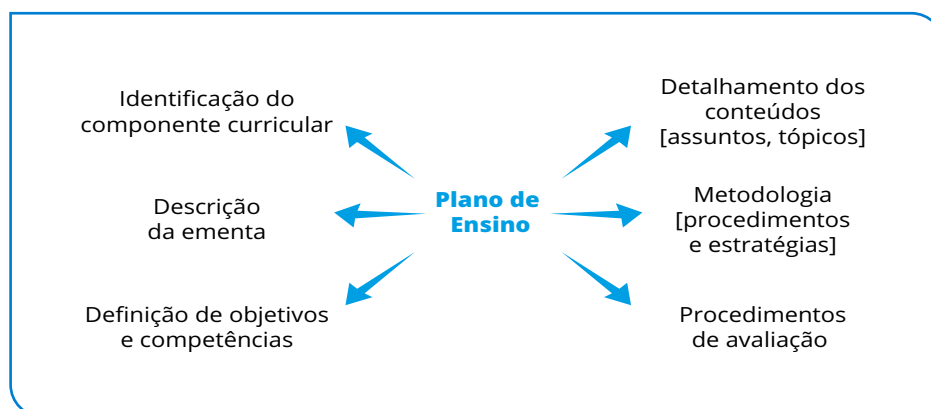
O ensino remoto é um formato de escolarização mediado por tecnologia, mantidas as condições de distanciamento professor e aluno. Esse formato de ensino se viabiliza pelo uso de plataformas educacionais ou destinadas para outros fins, abertas para o compartilhamento de conteúdos escolares. Embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia digital, ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, considerando esta última uma modalidade que tem uma concepção teórico-metodológica própria e é desenvolvida em um ambiente virtual de aprendizagem, com material didático-pedagógico específico e apoio de tutores. No caso da UFRN, a modalidade de ensino remoto vai ao encontro da proposta de período suplementar excepcional e pressupõe o planejamento de componentes curriculares do ensino presencial para o formato remoto.

PLANEJAMENTO E PLANO NO ENSINO REMOTO

O planejamento de ensino é um processo no qual devem ser considerados diferentes aspectos que envolvem o contexto e a realidade do aluno e do professor, no que se refere, entre outros aspectos, ao uso de estratégias didáticas e recursos tecnológicos. Desse modo, o planejamento exige de quem o realiza:

Organização, sistematização, previsão e decisão

O planejamento se materializa por meio do plano de ensino que corresponde à proposta didático-pedagógica do professor direcionando sua ação. O design do plano de ensino é formado pelos seguintes elementos estruturantes:



Atendendo as orientações da Pró-reitoria de Graduação da UFRN, apresentam-se a seguir as **orientações básicas para a elaboração do plano de aulas em situação emergencial no ensino remoto**. [Proposição de modelo]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO
DEPARTAMENTO
CURSO

COMPONENTE CURRICULAR: CÓDIGO: CARGA HORÁRIA: H/A

PROFESSOR:

QUANTIDADE DE VAGAS: NATUREZA: () Obrigatório () Optativo

OBJETIVOS:

Indicação dos **objetivos de ensino** para o componente.

CONTEÚDO:

Descrição do **assunto** a ser abordado na aula, de forma clara e objetiva, podendo ser adotada a indicação de tópicos.

METODOLOGIA:

Procedimentos: indicação de como serão desenvolvidas as aulas quanto à comunicação: **síncrona** (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) e **assíncrona** (com atividades e tarefas off-line); e quanto aos recursos – **ferramentas, aplicativos, e software** – e às mídias, **que dizem respeito ao suporte tecnológico** (computador; smartphone; tablete).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Metodologia de avaliação individual: indicar o uso de instrumentos, procedimentos e ferramentas para fins de avaliação dos alunos, em grupo ou individual, quanto aos conteúdos e objetivos de ensino.

CRONOGRAMA E CRITÉRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E A VALIDAÇÃO DA ASSIDUIDADE DOS DISCENTES

A organização da carga horária total do componente curricular por período letivo deve ser distribuída e descrita de acordo com os procedimentos metodológicos definidos para o ensino.

A distribuição da carga horária deve considerar **critérios para a realização das atividades** (leitura, resolução de um problema; organização de texto), que variam quanto à complexidade, se mais complexa deve ser destinado mais tempo; e ao uso da ferramenta ou aplicativo (fórum, tarefa, questionário, chat, videoconferência), bem como o tipo de estratégia (mapas mentais ou conceituais, método cornell de leitura, fichamentos, portfólios, infográfico).

TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES

Se o professor optar pelo SIGAA, indicar: tópicos de conteúdos; materiais digitais impressos, vídeos, entre outros recursos; proposta de tarefas on-line e off-line com ou sem anexação de arquivos; questionários on-line; fóruns; enquetes.

Para tanto, há diversas opções, como: Google Classroom (contém basicamente as mesmas funcionalidades do SIGAA); Google Meet; ZOOM Cloud Meetings (para atividades síncronas, podendo ser utilizado para apresentação rápida de conteúdos, discussões ou apresentação de trabalhos. Neste último caso, o professor verifica a disponibilidade e a possibilidade de participação da turma e faz o agendamento da atividade).

TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES

No cronograma, devem estar definidos: **ação** (atividade) + **gestão do tempo** (dias, horas para realização da ação) + **resultado** (competência).

A distribuição da carga horária também deve considerar **critérios para validação da assiduidade dos discentes**: indicar o uso de recursos e funcionalidades dos aplicativos e do sistema acadêmico.

DETALHAMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS:

Descrição de como serão trabalhados os conteúdos com referência à metodologia (procedimentos, estratégias e ferramentas) e ao cronograma (ver Quadro 1).

REFERÊNCIA:

Indicação bibliográfica para fundamentação teórico-metodológica das aulas, em relação aos conteúdos de ensino e de aprendizagem.

TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:

Acompanhamento da rotina de acesso ao conteúdo pelo SIGAA por meio da ferramenta [Turma > Estatística > Relatório de Acesso (ou Relatório de Ações)]. Esses relatórios possibilitam a análise do comportamento do aluno na página da disciplina (sala de aula virtual); Criação de planilhas (tipo Excel) para registro da participação dos alunos; Estabelecimento de regras para cumprimento de prazos quanto à realização de atividades (o SIGAA permite que esses critérios sejam definidos ao propor tarefas, fóruns e questionários).

TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES

Faça indicação de material de estudo com acesso a banco de dados abertos ou a repositório de arquivos disponibilizados pelo professor, como, por exemplo, porta-arquivos do SIGAA, Google Drive, Dropbox, repositórios institucionais abertos (explicaremos mais adiante), base de periódicos.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO REMOTO:

Considerando a definição dos conteúdos e objetivos de ensino do plano, a seguir, são sugeridas algumas estratégias e a respectiva aplicação didática, com indicação de ferramentas e aplicativos que podem contribuir para a ação do professor no ensino remoto.

QUADRO 1 – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO		
ESTRATÉGIAS	APLICAÇÃO DIDÁTICA	FERRAMENTAS/ APLICATIVOS
MAPAS MENTAIS E MAPAS CONCEITUAIS	Proposição didática que envolve a organização de ideias, conceitos, definições e saberes evidenciando a relação entre eles. Via de regra, não há hierarquia entre eles, mas pode demonstrar níveis de relações entre os objetos do conhecimento. O mapa pode ser proposto a partir da leitura de um material e, nesse caso, visa dar conta da sistematização do conhecimento. Pode ainda ser proposto a partir de uma pergunta ou problema gerador do mapa.	COGGLE MIND MEISTER MIND MANAGER MIND NODE FREE MIND XMIND FREE PLANE MIND MAPR
PROTFÓLIO	Coleta e organização de um conjunto de atividades, tarefas ou percursos pessoais de construção do conhecimento, resultando numa descrição minuciosa do percurso de aprendizagem. Prioriza a construção pessoal do conhecimento com forte ênfase para o desenvolvimento das competências de análise, síntese e aplicação. Pode ser proposto a partir de uma pergunta, uma problematização ou um desafio a ser respondido durante o processo de aprendizagem.	APRESENTAÇÃO GOOGLE GOOGLE CLASSROOM SEESAW BOOK CREATOR FLIPGRID
WEBQUEST	[...] proposta didática guiada que utiliza principalmente recursos da internet. Leva em conta o desenvolvimento de competências básicas, contempla o trabalho cooperativo e responsabilidade individual, prioriza a construção do conhecimento mediante a transformação da informação na criação de um produto e contém uma avaliação direta do processo e dos resultados (BARBA, 2012, p. 121).	WEBQUEST NO GOOGLE SITES
LEITURA	Proposta didática que leva ao alcance de objetivos de domínio do conhecimento e da compreensão, sendo indicada como atividade para subsidiar uma discussão ou como fixação de conteúdo. Prioriza a construção do conhecimento inicialmente pelo aluno, servindo para compartilhamento de saberes ao ser aplicadas outras estratégias.	FICHAMENTO DE CONTEÚDO OU DE RESUMO FICHAMENTO DE CITAÇÕES MÉTODO CORNELL
QUESTIONÁRIO ON-LINE TAREFA ENQUETE	Proposições didáticas com mais direcionamento do professor. Atende a objetivos específicos de ensino-aprendizagem e prioriza a demonstração dos saberes construídos pelos alunos.	SIGAA GOOGLE [APLICATIVOS]
INFOGRÁFICOS	A infografia ou infográficos são representações visuais de informação. São usados quando a informação precisa ser explicada de forma mais dinâmica utilizando a combinação de fotografia, desenho e texto. São representações gráficas caracterizadas pela junção de textos breves com ilustrações explicativas para o fácil entendimento do leitor. Na educação, esse gênero textual toma força no contexto das tecnologias da informação e comunicação atendendo os princípios da autogestão da aprendizagem, da objetividade da apresentação das informações/conteúdos, da utilização do tempo e das informações segundo as necessidades e possibilidades dos alunos (COSTA; TAROUÇO, 2010).	PIKTOCHART VISUAL.LY MANY EYES VISUALIZE.ME INFORGR.AM VISIFY CACOO

O ACESSO AS TURMAS VIRTUAIS DO SIGAA

É o ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA, consistindo no Sistema Integrado de Ações Acadêmicas da UFRN. Nele, você poderá entrar em contato com os alunos matriculados em seus componentes curriculares, deixar registrado seu plano de curso, disponibilizar materiais didáticos, realizar avaliações e acompanhar o desempenho de seus alunos.

Ao acessar www.sigaa.ufrn.br, digite seu login e senha e poderá visualizar seus componentes curriculares, horários e quantidade de alunos matriculados. Na Figura 1, são demonstradas a quantidade de componentes curriculares e a forma de acessá-los no semestre corrente ou em semestres anteriores.

Componente Curricular	Ch Total / CHD*	Horário	Alunos**
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR			
2012.2 Local: SEDIS	1 / 1	7M1234	0 / 60
2014.2 Local: Sala H1, Setor V.	20 / 20	345T2	16 / 25
PÓS-GRADUAÇÃO			
2020.1 Local: IMD - CIVT - A305	45 / 15	7M123 67T123 6N12 (06/03/2020 - 04/04/2020)	36 / 40

[Ver Agenda das Turmas](#) | [Grade de Horários](#) | [Ver turmas anteriores](#)

* Total de Ch Total da Disciplina / Sua carga horária dedicada na turma ou subturma
** Total de alunos matriculados / Capacidade da turma
*** A turma possui horário flexível e o horário exibido é da semana atual

Figura 1 - Exemplo de tela do SIGAA com os componentes curriculares

Fonte: Print do SIGAA

Ao acessar a turma virtual de seu componente curricular, a primeira tela a ser apresentada é a descrita na Figura 2, a seguir, com a divisão de 3 áreas: à esquerda, está o menu de acesso às ferramentas disponíveis; depois, a área central, onde são dispostas as informações criadas a partir da inserção de uso do menu à esquerda; e uma área à direita, onde estão dispostas notícias e outras atividades criadas pelo professor no Menu da turma virtual.

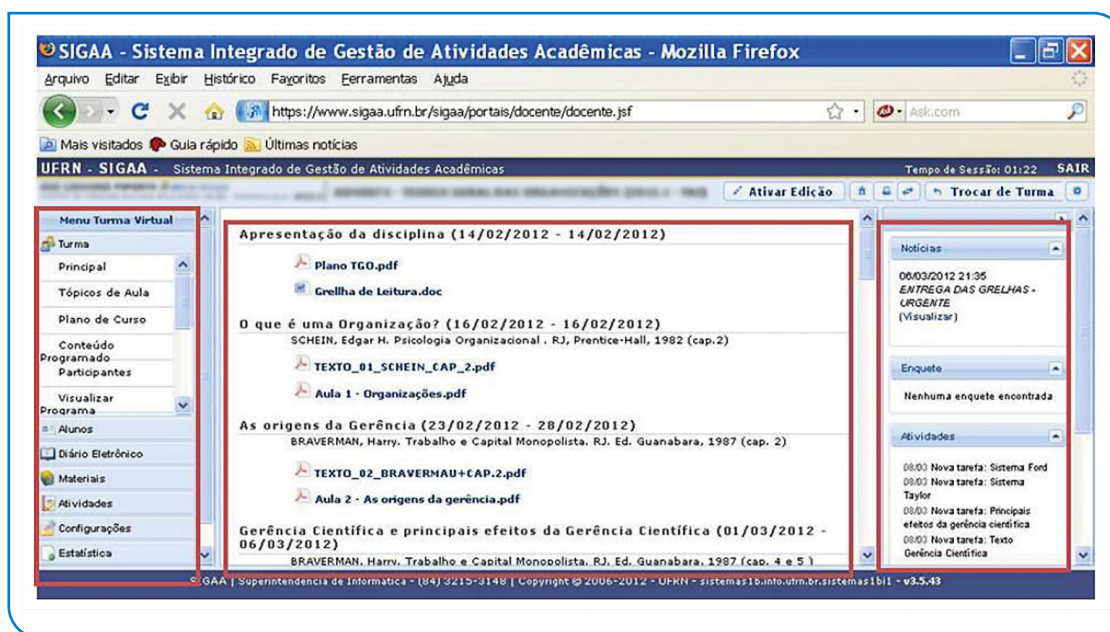


Figura 2 - Exemplo de tela do SIGAA com a turma virtual

Fonte: Print do SIGAA

Sobre o Menu Turma Virtual

Local onde você encontra todas as opções para realizar seu planejamento e pode executá-lo por meio de algumas ferramentas disponíveis.

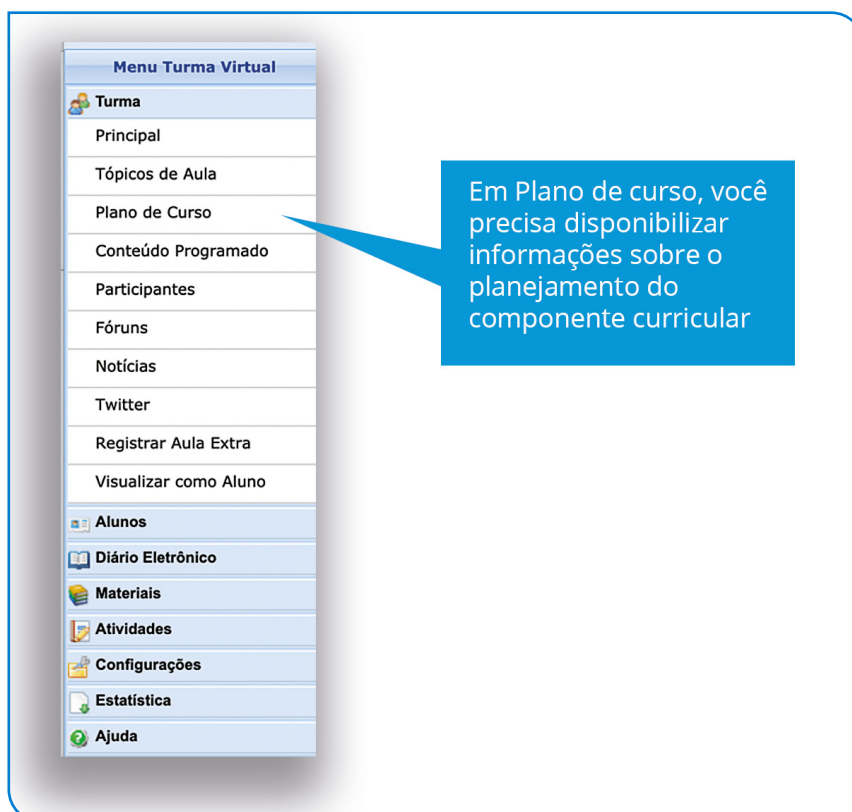


Figura 3 - Exemplo de tela do SIGAA com o menu da turma virtual

Fonte: Print do SIGAA

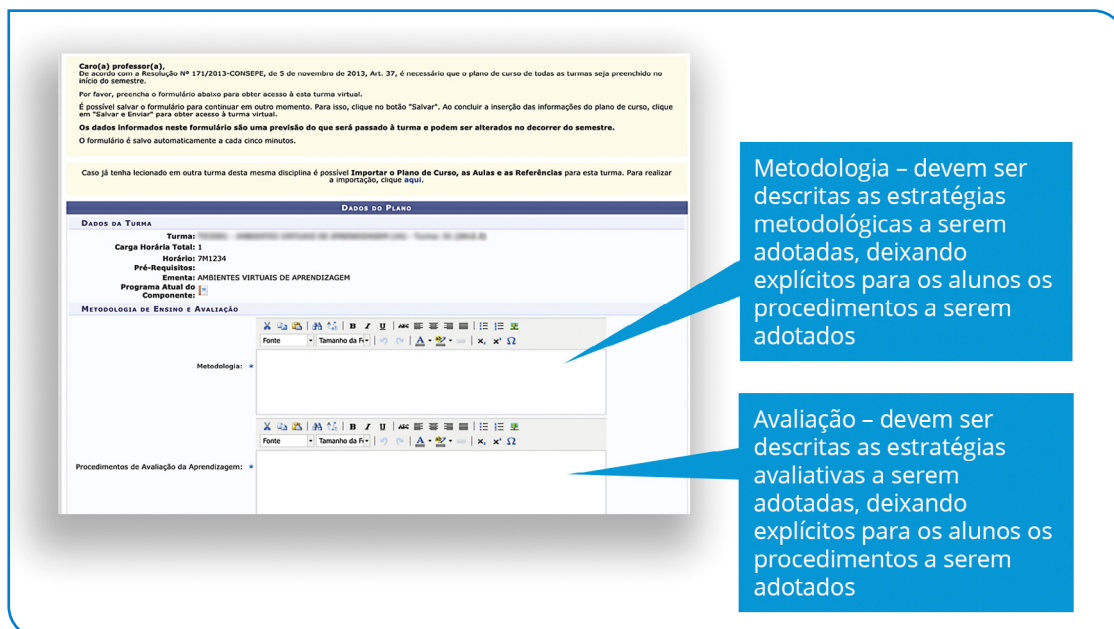


Figura 4 - Exemplo de tela do SIGAA com plano de curso (metodologia e avaliação)

Fonte: Print do SIGAA

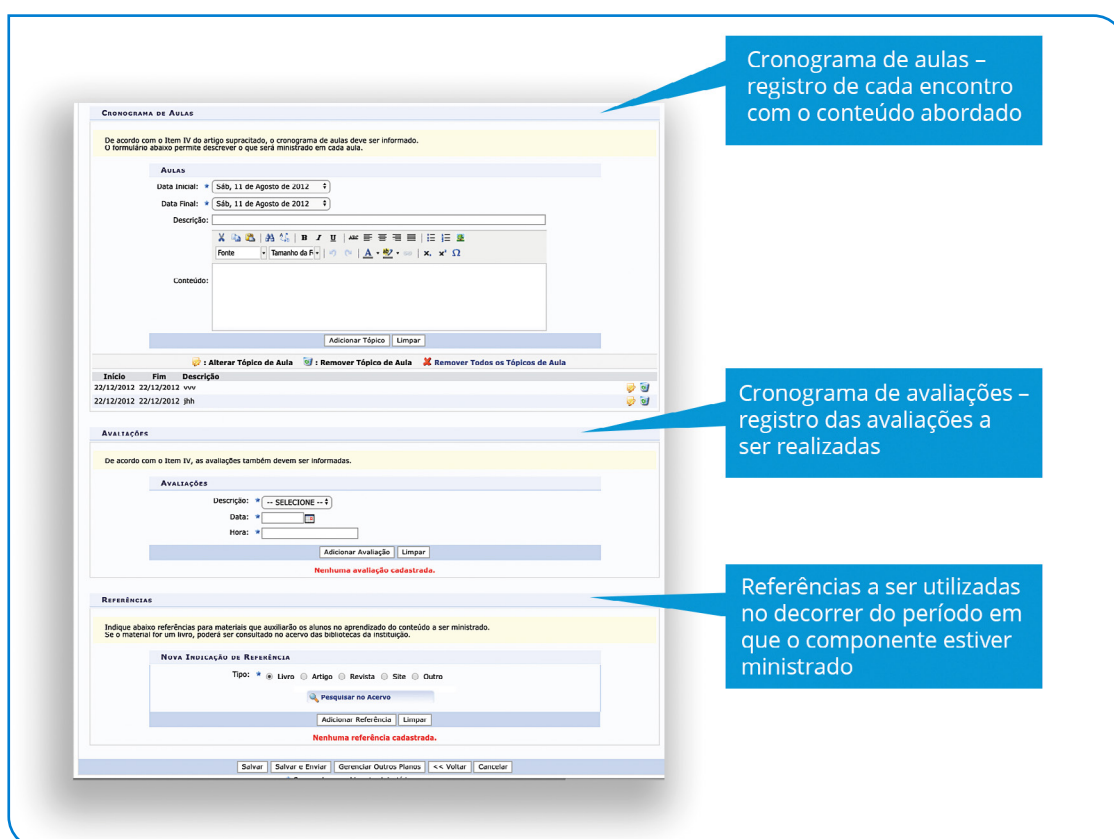


Figura 5 - Exemplo de tela do SIGAA com plano de curso (cronograma de aulas, cronograma de avaliações e referências)

Fonte: Print do SIGAA

Dica: um plano de curso é “algo vivo”, a qualquer momento ele pode ser alterado em termos de datas, inserção de novas metodologias a ser adotadas, a partir de mais conhecimento do perfil da turma. Destaca-se que, de acordo com o regimento dos cursos de graduação, esse procedimento é obrigatório no início do período corrente.

Sobre a Disponibilização de Materiais didáticos

A turma Virtual do SIGAA permite que sejam disponibilizados diversos tipos de materiais criados previamente, sejam eles textos, áudios e vídeos. Esses materiais podem estar disponíveis no próprio SIGAA (porta-arquivos) ou na internet, em endereço a ser disponibilizado.

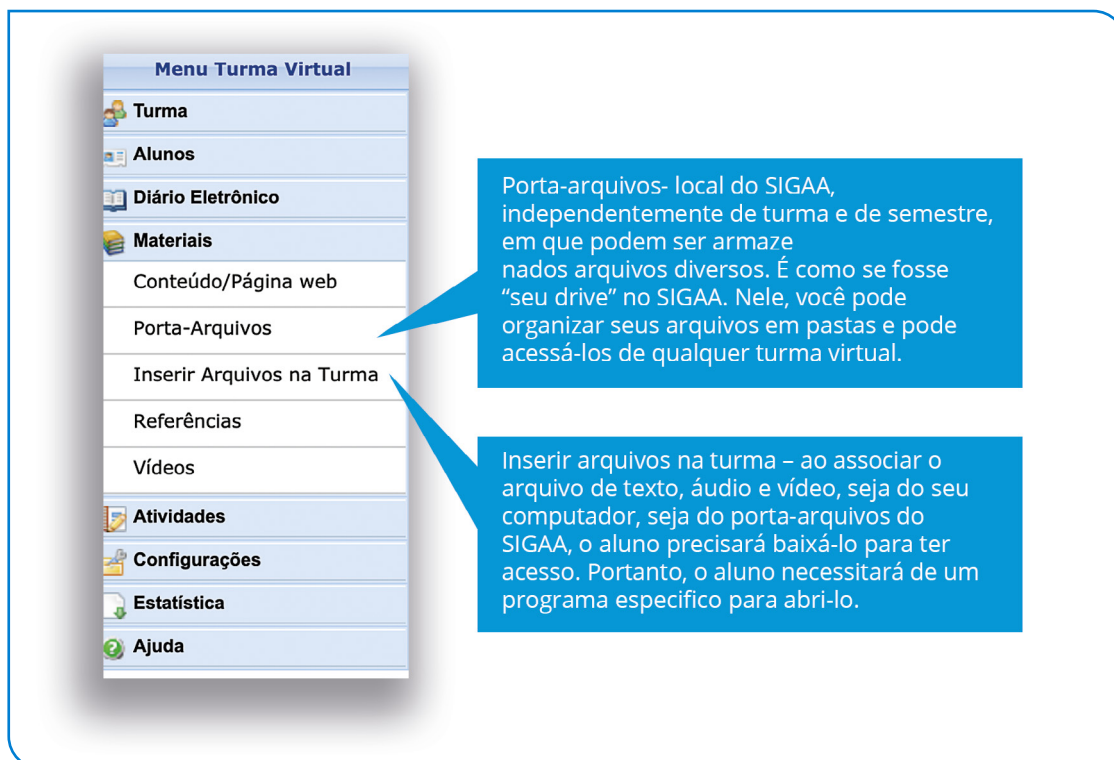


Figura 6 - Exemplo de tela do SIGAA destacando onde disponibilizar os materiais didáticos

Fonte: Print do SIGAA

Dica: se for disponibilizar um arquivo de texto, dependendo do formato de arquivo, alguns alunos podem ter dificuldades de visualizá-lo. O formato PDF é um dos mais democráticos, pois pode ser visualizado em sua forma original, sem distorções de formatações em celular, computador ou outro dispositivo.

Disponibilizando Vídeos

Novo Vídeo

Prezado(a) docente,
Preencha este formulário para adicionar um vídeo à turma virtual. O(a) senhor(a) pode indicar o endereço do vídeo na internet ou enviá-lo de seu computador.
Para os vídeos enviados pelo computador é disponibilizado um relatório de acesso dos discentes.

Título: *

Descrição:

Tópico de Aula: * -- SELECIONE UM TÓPICO DE AULA --

Localização do Vídeo: ☒ Enviar do seu Computador ☐ Link externo (Ex: YouTube) ☐ Enviar do Porta-Arquivos

Arquivo: * Escolher arquivo Nenhum arqui... selecionado

Forma de Exibição: ☐ Nova Janela ☒ Player Interno

Resolução (em pixels): ☐ 266 x 150 ☒ 497 x 280 ☐ 853 x 480

Notificação: ☒ ?

Criar em: * ☒ TCC0001 - AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (2014) - Turma: 01 (2014.2)

Cadastrar << Voltar Cancelar

* Campos de Preenchimento Obrigatório

Figura 7 - Exemplo de tela do SIGAA para inserir vídeos

Fonte: Print do SIGAA

Dica: Na opção de **Forma de exibição**, o vídeo será aberto na tela principal da turma virtual do SIGAA ou em outra janela do Browser no tamanho descrito no item Resolução (em pixel). Assim, quanto menor o número, menor o tamanho da tela e dos detalhes a ser exibidos no vídeo.

Sobre a comunicação entre os participantes da turma

Na turma virtual do seu componente curricular, é possível se comunicar de diversas formas com seus alunos.

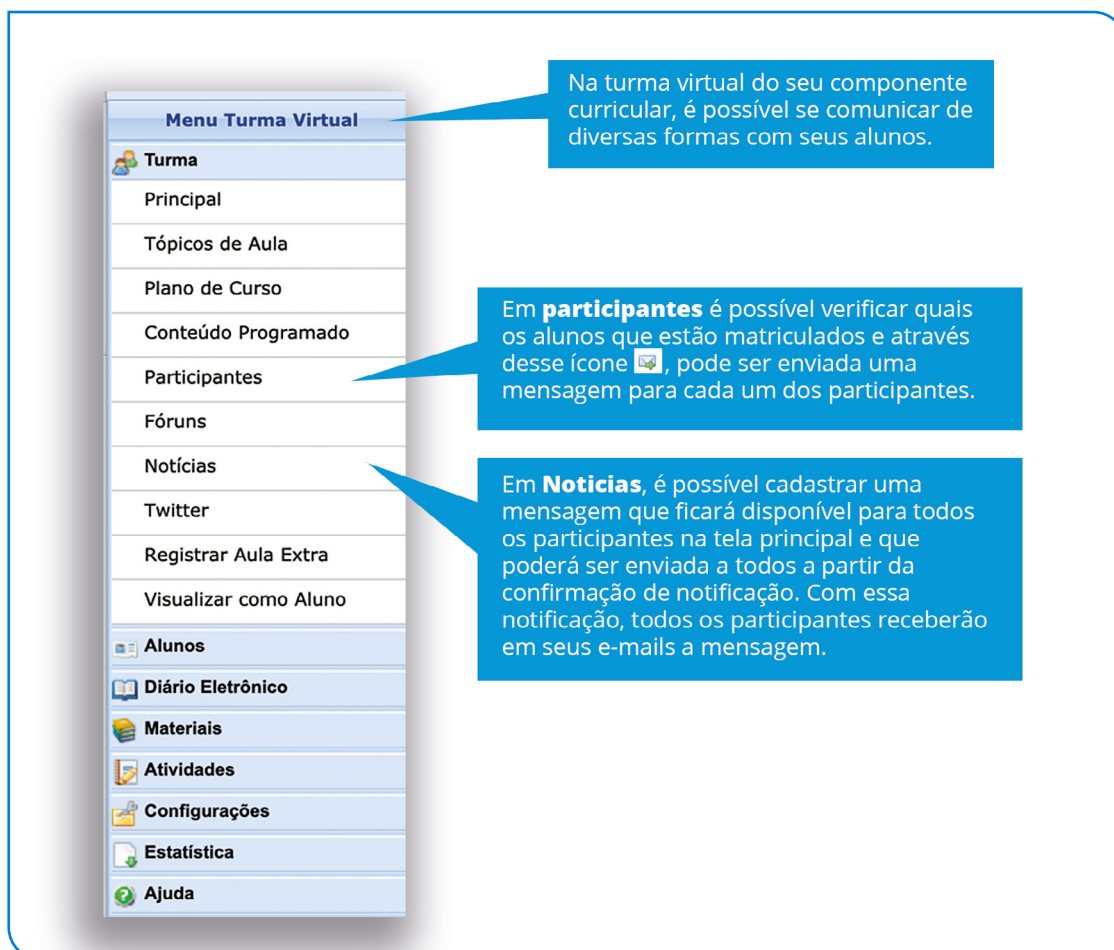


Figura 8 - Exemplo de tela do SIGAA para inserir vídeos

Fonte: Print do SIGAA

Nota: é importante alertar os alunos para conferir seus e-mails cadastrados no SIGAA e para confirmar se estão recebendo informações do seu componente curricular. Alguns alunos não atualizam seus e-mails ou não verificam se existem mensagens nas caixas de spam. A fim de que tenhamos uma comunicação eficiente, é importante que todos se certifiquem do funcionamento desse canal de comunicação.

Fóruns

Um fórum de discussão é uma ferramenta de debates de forma organizada baseada em mensagens trocadas entre os participantes na turma virtual. Para tanto, é necessário criar um fórum baseado num tema, num item que servirá de ponto de partida para a discussão.

Na turma virtual do SIGAA, esses fóruns podem ser do tipo geral, bem como do tipo perguntas e respostas. Ademais, cada participante inicia apenas um tópico na discussão, ou então uma discussão simples. Esses formatos dependem de suas propostas de discussão. A mais comum é a do tipo geral.

CADASTRAR FÓRUM

Tipos de Fórum

Cada usuário inicia apenas UM NOVO tópico: cada participante pode abrir apenas um novo tópico de discussão, mas todos podem responder livremente as mensagens, sem limites de quantidades. Este formato é usado, por exemplo, nas atividades em que cada participante apresenta um tema a ser discutido e atua como moderador da discussão deste tema.

Fórum geral: é um fórum aberto, onde todos os participantes podem iniciar um novo tópico de discussão quando quiserem.

Fórum P & R (perguntas e respostas): neste fórum um estudante pode ler as mensagens de outros somente após a publicação de sua mensagem. Depois disto pode também responder às mensagens do grupo. Isto permite que a primeira mensagem de cada estudante seja original e independente.

Uma única discussão simples: este tipo de fórum possui apenas um tópico que é criado automaticamente e não pode ser excluído. Ele é recomendado para organizar discussões breves com foco em um tema único e preciso.

Título: *

Descrição: *

Monitorar Leitura: ☐ Cada usuário inicia apenas UM NOVO tópico

Tipo de Fórum: ☒ Fórum geral
☐ Uma única discussão simples
☐ Fórum P & R (perguntas e respostas)

Ordem Padrão:

Arquivo: Nenhum arquiv... selecionado

Início:

Fim:

Tópico de Aula:

Compartilhar com outras turmas: ☐ Sim ☒ Não

Figura 9 - Exemplo de tela do SIGAA para cadastrar fórum

Fonte: Print do SIGAA

Dica: Lembre-se de que é necessário criar um título para essa discussão, além de inserir sua descrição com os objetivos pedagógicos do fórum e responder quanto ao tipo e à ordem das mensagens. Se quiser, pode incluir um arquivo como ponto de partida para a discussão e, se for necessário, data de início e fim para essa discussão.

Essa forma de comunicação é considerada assíncrona, pois os participantes não precisam estar presentes ao mesmo tempo para que a discussão aconteça. Em breve, a turma virtual do SIGAA fornecerá uma opção de comunicação síncrona, isto é, com mensagens instantâneas que podem permitir que os participantes, em determinado horário/dia estabelecidos, possam trocar mensagens ao mesmo tempo.

Além do SIGAA, caso seja de necessidade e propósitos pedagógicos do professor e dos participantes, podem-se criar grupos de Whatsapp para complementar suas discussões. Ressalte-se que, por não fazer parte das turmas virtuais do SIGAA, não será possível verificar que mensagens e por quais alunos foram enviadas e recebidas como forma de acompanhamento de suas atividades.

Sobre Atividades

No SIGAA, é possível realizar atividades avaliativas utilizando-se das seguintes ferramentas: enquetes, tarefas e questionários.

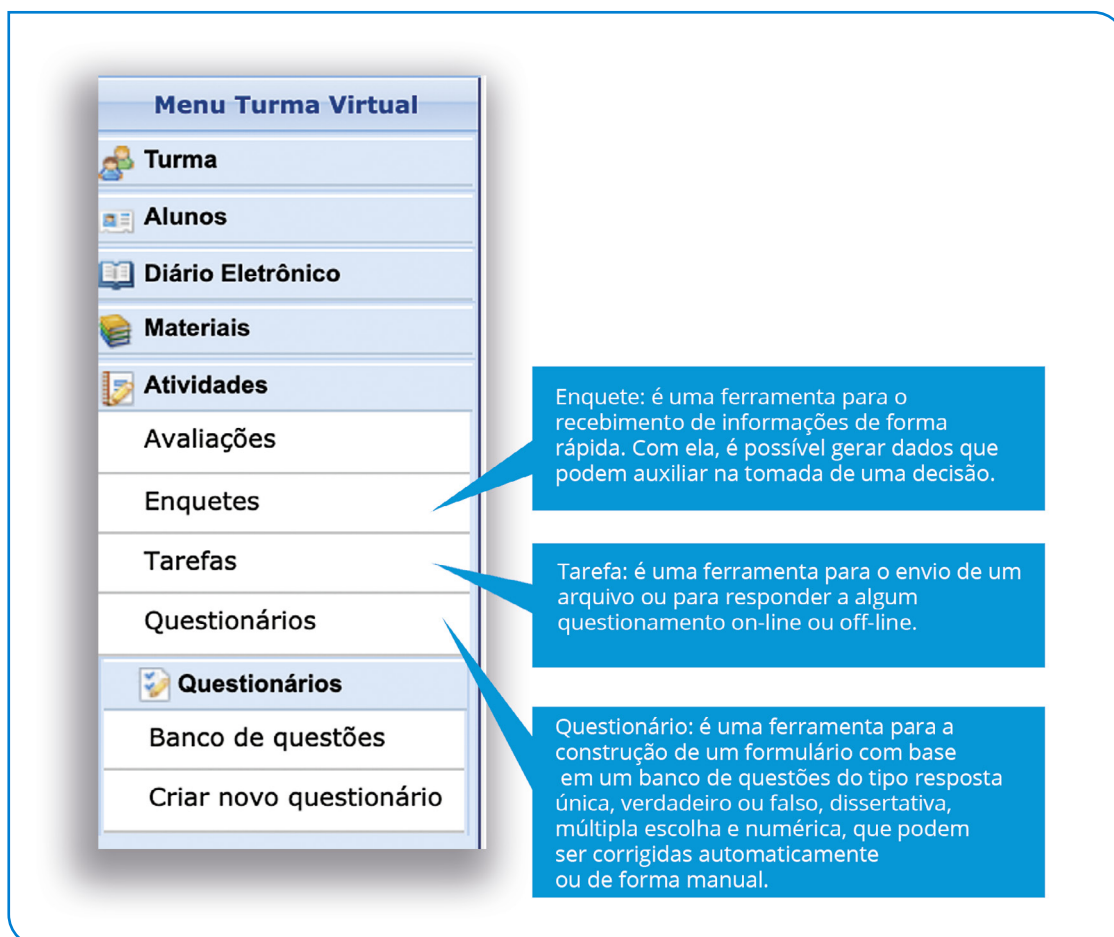


Figura 10 - Exemplo de tela do SIGAA para cadastrar atividades avaliativas

Fonte: Print do SIGAA

Dica: As atividades podem ser realizadas em grupos. Nesse caso, eles podem ser criados nas turmas virtuais do SIGAA, no item Gerenciar grupos no menu de Alunos.

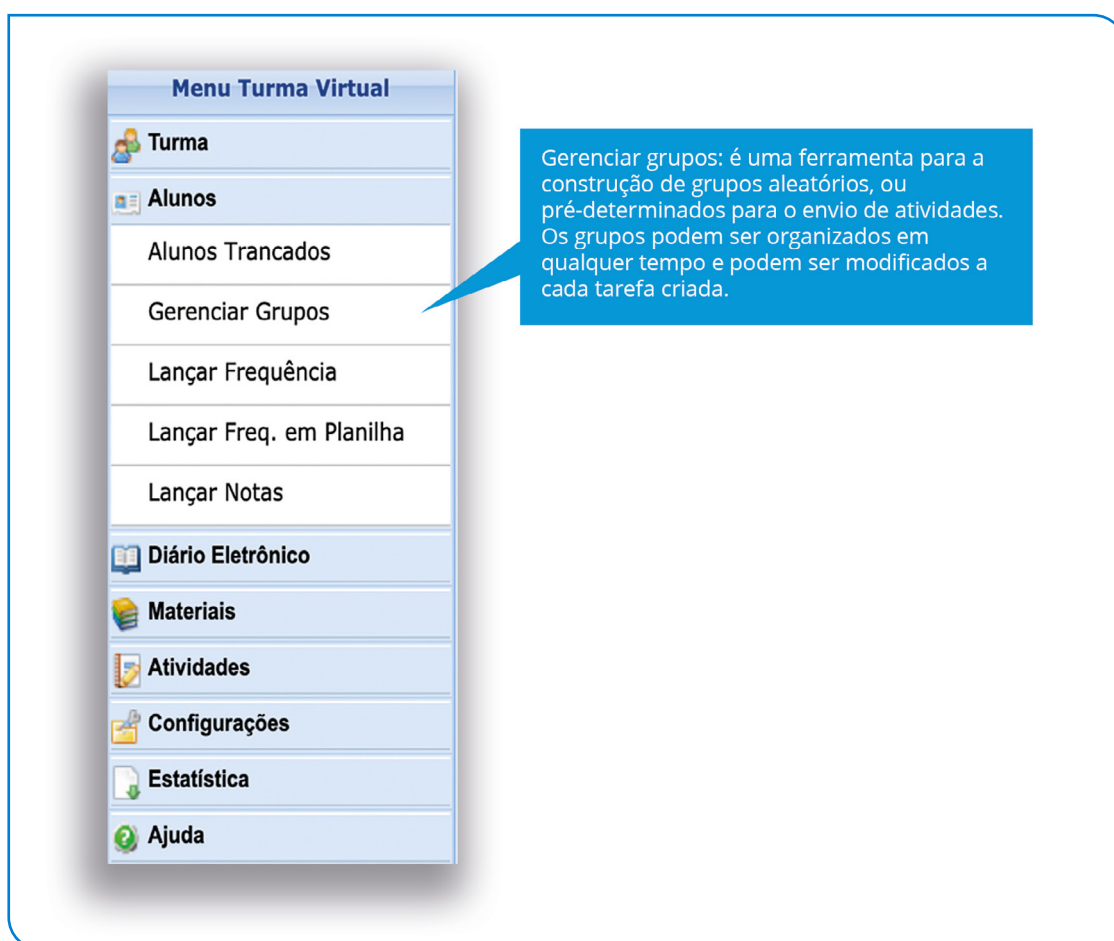


Figura 11 - Exemplo de tela do SIGAA para gerenciar grupos

Fonte: Print do SIGAA

Dica: cada atividade pode ser corrigida no SIGAA e, assim, poderá ser registrada e acessada pelos participantes em qualquer momento que o professor fornecer acesso. No menu de configurações, poderão ser determinados a forma de avaliação e o tipo de nota que será adotado.

Acompanhamento das ações dos alunos

O SIGAA, no menu Estatísticas, fornece ao professor alguns relatórios que podem ajudá-lo no acompanhamento das ações dos alunos e na tomada de decisões. Com base em alguns relatórios, é possível acompanhar todos os acessos dos alunos à turma virtual e as ações realizadas, tais como o envio de atividades, o acesso aos arquivos disponíveis, a participação no fórum, entre outras ações.

Ferramenta de Videoconferência

Em breve, as turmas virtuais do SIGAA terão uma ferramenta para a criação de videoconferência. Enquanto essa ferramenta não está disponível, durante este período de quarentena, podem ser criadas salas, de forma gratuita, em sites como Google Meet, Zoom, e Microsoft Teams. Os links podem ser disponibilizados na turma virtual para que os alunos possam participar. Nesse caso, a UFRN não tem como fornecer suporte e tirar dúvidas sobre o uso dessas ferramentas. Caso tenha dúvida sobre o uso das ferramentas apresentadas, nas turmas virtuais do SIGAA, é possível visualizar um manual básico, disponível em Ajuda, ou entrar em contato com o suporte da SINFO por meio de chamados nos Sistemas.

SOBRE OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS – REA

Nos Repositórios Institucionais Abertos (mencionados no tópico “Referências”), em sua diversidade de material disponível, encontram-se os **RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS – REA. Os Recursos Educacionais Abertos (REA) (do Inglês** Open Educational Resources, OER), segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2015), são definidos como “Materiais de ensino, aprendizado e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros”. São exemplos de recursos educacionais abertos cursos completos ou parte de cursos, módulos, artigos de pesquisa, vídeos, softwares, ou qualquer outro recurso que permita o acesso ao conhecimento. Esse recurso permite que materiais sejam adaptados a contextos locais e ambientes de aprendizado, ao mesmo tempo que possibilita aos autores ter seu trabalho reconhecido.

INDICAÇÃO DE LINKS E REPOSITÓRIOS DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

São inúmeras as iniciativas de instituições para a produção e disponibilização de REAs no Brasil e no mundo. A seguir, estão listadas algumas dessas iniciativas.

- **eduCapes**

Repositório Educacional Digital da Capes de recursos abertos, cujo acervo dispõe de laboratórios remotos e virtuais, jogos educacionais, *e-books*, videoaulas, e quaisquer outros materiais de pesquisa e ensino, desde que sejam licenciados de maneira aberta ou estejam sob domínio público e sejam oriundos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ou ainda de parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais. O referido repositório pode ser acessado tanto por alunos como por profissionais de educação básica, graduação e pós-graduação pelo link: <https://educapes.capes.gov.br>

- **Plataforma Aprendizagem Aberta**

Essa plataforma tem o objetivo de facilitar e inovar no uso das tecnologias para a aprendizagem de formas diferentes e em sintonia com as práticas da sociedade moderna e conectada. Permite criação, armazenamento e compartilhamento, por meio de licenças de autoria escolhidas não só pelos seus autores mas também por todos os usuários, com o uso de licenças flexíveis, ampliando, assim, a base de recursos educacionais abertos. Seu acesso é pelo link: <https://www.aprendizagemaberta.com.br/>

- **Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE)**

O Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) é um portal de recursos didáticos disponíveis para todos os níveis de ensino. É uma iniciativa do Ministério da Educação em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia, com a Rede Latino-americana de Portais Educacionais (RELPE), com a Organização dos Estados Ibero-americanos, entre outras instituições. Nele, estão disponíveis recursos digitais abertos, elaborados em diversos formatos, como imagens, mapas, áudio, vídeos, simulações. O acesso ao BIOE é pelo link: <http://objetoseducacionais.mec.gov.br/#/inicio>

- **MIT OpenCourseware**

É um portal do Massachusetts Institute of Technology (MIT) que dispõe de materiais de ensino com licença aberta para livre adaptação e uso. Contém conteúdo educacional de nível superior em formato digital, em todas as áreas do conhecimento. O acesso é pelo link: <https://ocw.mit.edu/index.htm>

- **Repositório Aberto da UNIVERSIDADE AbERTA de PORTUGAL**

O repositório institucional da UNIVERSIDADE AbERTA (UAb) de Portugal disponibiliza, além de publicações científicas da Universidade, o acesso a recursos educacionais abertos produzidos pela instituição, visando potencializar a criação de novos recursos educativos e acessíveis a todos. Acesso pelo link: <https://repositorioaberto.uab.pt/>

REFERÊNCIAS

APRENDIZAGEM ABERTA. Disponível em: <https://www.aprendizagemaberta.com.br/>. Acesso em: 30 de maio 2020.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastà. **Computadores em sala de aula**: métodos e uso. Porto Alegre: Penso, 2012.

BARBA, Carme. As webquests na Catalunha. In: BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià. **Computadores em sala de aula**: métodos e uso. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 117-123.

BRASIL. Ministério da Educação. **Banco Internacional de Objetos Educacionais**. Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <http://objetoseducacionais.mec.gov.br/#/inicio>. Acesso em: 30 de maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **EduCAPES**. Brasília: Ministério da Educação; CAPES, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>. Acesso em: 30 de maio 2020.

COSTA, Valéria Machado da; TAROUÇO, Liane Margarida Rockenbach. Infográfico: características, autoria e uso educacional. **Revista Renote**, v. 8, n. 3, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/18045>. Acesso em: 28 maio 2020.

Disponível em: <https://ocw.mit.edu/index.htm> . Acesso em: 30 de maio 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Diretrizes para Recursos Educacionais Abertos (REA) no Ensino Superior**. França: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232852>. Acesso em: 30 de maio 2020.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. São Paulo: CETIC, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227970>. Acesso em: 30 de maio 2020.

UNIVERSIDADE ABERTA. **Repositório aberto**. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/>. Acesso em: 30 de maio 2020.

SOBRE AS AUTORAS

Ione Rodrigues Diniz Moraes

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN - 1985, mestre e doutora em Ciências Sociais pela UFRN (1998-2004). Atualmente é professora Associada IV da UFRN, onde desenvolve atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão e integra o corpo docente do Departamento de Geografia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFRN). No âmbito da Gestão, é Secretária Ajunta de Educação a Distância (SEDIS-UFRN). Atua nos cursos de bacharelado e licenciatura nas modalidades presencial e a distância e nos programas de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (PPGe-CCHLA), Pós-graduação em Geografia - Mestrado Profissional (GEOPROF-CCHLA/CERES-Campus de Caicó) e Programa de Pós-graduação em Geografia - CERES. Na pesquisa, atua na área de Geografia, em temáticas vinculadas a Geografia Urbana, Geografia Regional, Desenvolvimento Regional, Geografia e Saúde, Formação Mediada por Tecnologias e Ensino de Geografia. Na extensão, desenvolve atividades de diferentes naturezas na coordenação e colaboração de projetos e eventos e como palestrante, debatedora em mesa-redonda e conferencista. <http://lattes.cnpq.br/9233980341514642>



Tânia Cristina Meira Garcia

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFCE-1985) e graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR-2003). É mestre e doutora em Educação pela UFCE (1997/2005). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Coordenadora do Programa Pós-graduação em Geografia - Mestrado Profissional (GEOPROF) da UFRN, professora tutora da UFRN e Coordenadora de Polo UAB/SEDIS-UFRN. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância e atua principalmente nos seguintes temas: Ensino, Formação Docente, Educação, Saberes e Escola. <http://lattes.cnpq.br/5331729221953880>



Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

Mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/1995-2006). Atualmente é professora do ensino básico, técnico e tecnológico da UFRN, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Infantil, Formação de Professores, Educação Continuada e Educação a Distância.

<http://lattes.cnpq.br/9793207619191846>



Lilian Giotto Zaros

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP – 2000) e doutora em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (USP- 2007). Pós-doutorado pela Embrapa Caprinos e Ovinos em 2009. Foi ganhadora do Prêmio Capes de Teses em 2008 na área de Zootecnia. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Genética Animal e atua principalmente nas áreas de Biologia Molecular, Genômica e Parasitologia. Atualmente é Professora Associado I do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (UFRN) e Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS-UFRN).

<http://lattes.cnpq.br/6775535046477169>



Apuena Vieira Gomes

Graduada em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1997), mestrado em Sistemas e Computação (UFRN - 2000) e doutorado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Atualmente é superintendente de Informática e professor associado da UFRN. Professora e orientadora no Programa de Pós-graduação em Inovação e Tecnologias Eduacionais no IMD/UFRN. Tem experiência na área de Informática na Educação, com ênfase em Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, educação, Tecnologias educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e formação. profissional. <http://lattes.cnpq.br/0601161335088804>



